

## PROJETO EXTENSIONISTA - ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL: DA TEORIA À PRÁTICA NO ESPAÇO PROJEÇÃO

### Área temática: Educação

Coordenador da Ação: Klevi Mary Reali<sup>1</sup>

Autor: Klevi Mary Reali<sup>2</sup>

Autor: Fabíola de Medeiros<sup>3</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivo apresentar o resultado das atividades realizadas no Espaço PROJEÇÃO (Projeto Jovens em Ação). As oficinas realizadas foram com o intuito, de contribuir para a formação de indivíduos mais autônomos e conscientes da importância das escolhas para o seu futuro. A metodologia proposta foram dinâmicas, jogos diversos, debates e questionamentos para a reflexão sobre os Valores Humanos, Projeto de Vida e Comunicação, através dos temas abordados: Auto estima, drogas, bullying e as redes sociais, tendo como resultado o conhecimento dos princípios e benefícios dos valores humanos para a formação do cidadão.

**Palavras-chave:** Orientação Educacional, Projeção, Projeto de Vida, Valores.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo apresentar os resultados de um projeto extensionista em execução, denominado “Orientação Educacional: da teoria à prática”, realizado no Espaço PROJEÇÃO (Projeto Jovens em Ação) que tem como missão contribuir com o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e famílias como também promover a garantia dos seus direitos aos que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Está situado na Vila Esperança em Entre Rios

<sup>1</sup> Mestre em Educação (UNICAMP), Departamento de Pedagogia, Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), klevi@unicentro.br

<sup>2</sup> Mestre em Educação (UNICAMP), Departamento de Pedagogia, Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), klevi@unicentro.br

<sup>3</sup> Curso de Especialização em Gestão Escolar – UAB/UNICENTRO, Coordenadora de Tutoria do Curso de Especialização em Gestão Escolar – UAB/UNICENTRO



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



e mantida pela ABSER (Associação Beneficente das Senhoras de Entre Rios), no Município de Guarapuava. O projeto atende crianças e adolescentes de 10 a 17 anos em contra turno escolar com diversas modalidades de oficinas. O projeto está devidamente registrado no COMDICA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social.

O Projeção conta com uma equipe multidisciplinar de 17 pessoas (Coordenadora, Pedagoga, Assistente Social, Psicóloga, Auxiliar Administrativo, Educador, Instrutor de Atividades Físicas, 3 Instrutores de Música, Cozinheira, Estagiária de Administração, 4 Estagiárias de Educação e Serviços Gerais).

Além disso, conta com uma equipe de voluntário que auxiliam ministrando oficinas e auxiliando nos eventos para arrecadação de recursos.

Atualmente a Instituição atende 350 crianças e adolescentes, tendo como objetivo principal contribuir para a orientação e formação de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, através de oficinas de iniciação profissionalizante e acompanhamento as famílias. Por se tratar de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, nosso trabalho nessa instituição surgiu da seguinte problemática: Qual a importância do "projeto valores" e do "Projeto de Vida" para os alunos do PROJEÇÃO?

## 2 DESENVOLVIMENTO

Na sociedade atual os valores estão cada vez mais esquecidos, e diante disso percebe-se a necessidade de refletir sobre o tema educar para a cidadania. São os valores que determinam nossas ações e atitudes.

Para contribuir para a valorização cultural dos jovens dentro dos processos de interação social. Diante disso, em casa ou na escola devemos orientar crianças e adolescentes sobre a importância dos valores para aceitação do outro, ensinando-os a compreender que atitudes preconceituosas só destroem as relações entre as pessoas.

De acordo com Osorio (1996) "entre as funções sociais da família, por sua relevância ao longo do processo civilizatório, está à transmissão das pautas culturais



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento  
**ITAIPU**  
BINACIONALFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

**unioeste**  
Universidade Estadual  
do Oeste do Paraná  
Darcy Ribeiro**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Paraná

REALIZAÇÃO:

**UNILA** | PROEX  
Universidade  
do Oeste do Paraná  
Darcy Ribeiro

dos agrupamentos étnicos. Outra das importantes funções sociais da família, e que a ela é delegada pela sociedade, é a preparação para o exercício da cidadania”. (OSORIO, 1996, p.21)

Segundo Marcelino, Catão & Lima (2009, p. 546), definir adolescência, portanto, é capturar significações e interpretar a realidade. O adolescente, concebido como ser psicosociohistórico, expressa, através da linguagem, os componentes afetivos, históricos e sociais do seu pensamento sobre seu projeto de vida. Mas o que seria um projeto de vida?

De acordo com Marcelino, Catão & Lima (2009):

O projeto de vida figura como um conjunto de desejos que se pretende realizar e como uma série de planos e etapas serem vencidas rumo ao ideal que se tem, com vistas à organização e à orientação do próprio futuro. (2009, p. 551)

O projeto de vida está associado a uma possibilidade de futuro, implicando um movimento através da temporalidade. Projeto de vida é uma categoria que contempla a dinâmica sócio-histórica e o movimento de construção das identidades. A identidade é o processo de construção e representação de si, a partir do contexto social e da historicidade, podemos então considerar que a identidade é um processo temporal de significações produzido pelas representações do que somos.

A intervenção pedagógica foi realizada em parceria com as acadêmicas do 4º ano do Curso de Pedagogia de Guarapuava, *Campus Santa Cruz*.

As oficinas foram divididas em diversos temas:

A oficina Projeto de Vida: Construindo meu caminho: com o objetivo de auxiliar no processo de elaboração de metas para facilitar o planejamento de um projeto de vida, além de evidenciar a importância de se ter um projeto que norteie o futuro.

A oficina Projetando o Amanhã: com o objetivo de refletir sobre as metas e os objetivos da Vida, tendo como finalidade conscientizar os alunos sobre a importância de elaborar um projeto de vida, construindo um futuro de valor pessoal e profissional.

A oficina, cujo tema era Valores Humanos, tinha como objetivo demonstrar



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento  
**ITAIPU**  
BINACIONAL

Plano de Pró-Reitoria  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

**unioeste**  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Darcy Ribeiro

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Paraná

REALIZAÇÃO:

**UNILA** | PROEX  
Universidade Estadual  
do Paraná  
Centro de Apoio à  
Extensão

por meio de ações e exemplos, à importância dos valores humanos para a formação do cidadão.

A outra oficina, cujo tema era A valorização cultural dos sujeitos dentro do Processo de Interação Social: com o objetivo de compreender a importância dos valores nas relações pessoais e coletivas, tendo como finalidade problematizar com os alunos a temática valores, conscientizando-os acerca da importância dos valores nas diversas situações de interação social.

A oficina sobre o tema “*Bullying*” foi levantada a partir das necessidades demonstradas pelos alunos, levando em consideração que estão matriculados em um projeto de jovens.

*Bullying* é um termo da língua inglesa (bully = “valentão”) que se refere a todas as formas de atitudes agressivas, verbais ou físicas, intencionais e repetitivas, que ocorrem sem motivação evidente e são exercidas por um ou mais indivíduos, causando dor e angústia, com o objetivo de intimidar ou agredir outra pessoa sem ter a possibilidade ou capacidade de se defender, sendo realizadas dentro de uma relação desigual de forças ou poder (CAMARGO, 2015).

O *bullying* é um fenômeno mundial muito antigo, entretanto passou a ser objeto de investigação e preocupação a partir da década de 1970. A partir daí foram realizadas, na Suécia, as primeiras investigações sobre *bullying*, uma vez que foram percebidos problemas de violência entre agressor e vítima.

A oficina sobre a Auto estima, teve como objetivo fortalecer os valores e o amor próprio dos adolescentes para que assim não se voltem para uso do álcool.

A oficina que tratou a respeito das Drogas, surgiu da necessidade de se falar abertamente sobre os perigos das drogas lícitas, especialmente o álcool, pois percebeu-se que o uso de drogas lícitas encontra-se cada vez mais próxima da juventude, muitas vezes atingindo-os na mais tenra idade. Tem sido comum encontrar adolescentes bebendo em rodinhas de amizade principalmente nos eventos festivos da cidade, muitas vezes faltando às aulas para fazer uso do álcool e há casos em que chegam à instituição de ensino já alcoolizados.

Esta oficina trouxe em seu interior a problematização do uso inadequado de álcool, seus malefícios para a saúde e a prevenção deste uso. O conteúdo que abordamos consistiu em estimular a auto estima dos educandos, fortalecer seus



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



valores e seu amor próprio para que assim não se voltem para uso do álcool.

A oficina sobre as Redes Sociais, Crimes Virtuais, foram trabalhadas conteúdos como: Crimes de pedofilia que ocorrem com garotas e garotos que estão inseridos em redes sociais, bullying, dipweb, entre outros que surgiram durante as conversas com esses adolescentes.

A metodologia utilizada foi através de: dinâmicas, jogos, teatro, vídeos, debates e questionamentos para que os adolescentes refletissem sobre os valores.

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Por meio da realização das oficinas com os adolescentes percebeu-se que os mesmos interagiram bem, desenvolvendo as propostas em equipe e com cooperação. Através das atividades realizadas, verificou-se a importância do trabalho do pedagogo na atuação em diversas modalidades de ensino.

A oportunidade de estar em contato com esse espaço em Instituição Não-Escolar foi imprescindível para que os acadêmicos constatassem na prática o que estudaram em sala de aula.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto de extensão Orientação Educacional: da teoria à prática, possibilitou aos acadêmicos um contato mais próximo com os espaços não escolares, como o projeto Projeção. Onde foi possível compreender que o papel do pedagogo enquanto responsável pela formação de sujeitos e as contribuições dele frente a certas exigências educacionais de nossa sociedade, uma vez que alguns ainda desconhecem sua real função no âmbito não escolar.

Este projeto promoveu o envolvimento entre teoria e prática, bem como a integração entre os acadêmicos, no campo não escolar, propiciando momentos que promoveram à reflexão do reconhecimento das diferenças, do desenvolvimento da criatividade e da formação do cidadão. É, sem dúvida alguma, um momento de



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Darcy RibeiroINSTITUTO  
FEDERAL  
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX  
Programa de Extensão  
da Universidade  
Federal do Paraná

fundamental importância no processo de formação do graduando, pois é a validação do processo teórico-prático, a oportunidade de conhecerem e relacionarem a teoria com a prática vivenciados nas atividades desenvolvidas.

## REFERÊNCIAS

BLOG PROJEÇÃO. **PROJEÇÃO – Projeto Jovens em Ação**. Disponível em: <<http://projecao-jovensemacao.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 25 de maio. de 2016.

CAMARGO, Orson. "**Bullying**"; *Brasil Escola*. Disponível em <<http://www.brasilecola.com/sociologia/bullying.htm>>. Acesso em 23 de maio de 2016.

MOURA, R. R. de.; ALMEIDA, D. C. de. **Adolescentes e construção do projeto de vida**: apontamentos a partir da realidade de Ponta Grossa- PR. Disponível em: [http://www.ambitojuridico.com.br/site/n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=12487](http://www.ambitojuridico.com.br/site/n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=12487).

OSORIO, Luiz Carlos. **Família hoje**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

